



FLORICULTURA NO PARANÁ

Elaboração: Adm. Empresas Gilka Cardoso Andretta

Data: 30 de outubro de 2007

A floricultura representa 0,18% da renda bruta arrecadada no Estado do Paraná, ou seja, R\$ 45,40 milhões.

Analisando o ano de 2006 em relação ao ano de 1997, enquanto as principais culturas tiveram acréscimo de 7,8%, a pecuária 27%, as frutas 24%, as hortaliças e as especiarias 39% e os produtos florestais 116%, a floricultura teve o maior acréscimo, 324%.

O grupo da floricultura inclui a produção de mudas de árvores para arborização, gramado, plantas ornamentais, flores de vaso, flores de corte, entre outras.

Tabela 1. COMPONENTES DO GRUPO DA FLORICULTURA: FLORES, MUDAS E PLANTAS ORNAMENTAIS, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO DO VALOR REAL

PRODUTOS	1997		2006		Δ%
	R\$	% GRUPO	R\$	% GRUPO	R\$
GRAMADO	2.700.383	25,22	17.663.206	38,90	554,1
ORNAMENTAIS	1.309.205	12,23	11.372.214	25,05	768,6
CRISANTEMO	3.509.961	32,78	4.338.786	9,56	23,6
DEMAIS FLORES	1.248.208	11,66	2.660.543	5,86	113,1
ORQUIDEA	807.926	7,55	2.335.396	5,14	189,1
GERBERA	12.816	0,12	1.483.329	3,27	11.474,3
ROSEIRA (ROSAS)	692.819	6,47	1.205.189	2,65	74,0
BEIJO AMERICANO	-	-	1.154.419	2,54	-
FLORES DIVERSAS	53.399	0,50	852.288	1,88	1.496,1
MUDA DE TAGETE	-	-	419.820	0,92	-
PINGO DE OURO	-	-	386.243	0,85	-
PIRIQUITINHO	71.918	0,67	291.126	0,64	304,8
MUDA DE AZALEIA	114.942	1,07	274.244	0,60	138,6
PETUNIA	-	-	257.408	0,57	-
ALYSSUM	-	-	252.368	0,56	-
CELOSIA PLUMOSA	-	-	232.513	0,51	-
VIOLETA	43.670	0,41	158.591	0,35	263,2
BEGONIAS	142.397	1,33	67.547	0,15	(52,6)
TOTAL DO GRUPO	10.707.644	100,00	45.405.229	100,00	324,0

Fonte: SEAB / DERAL

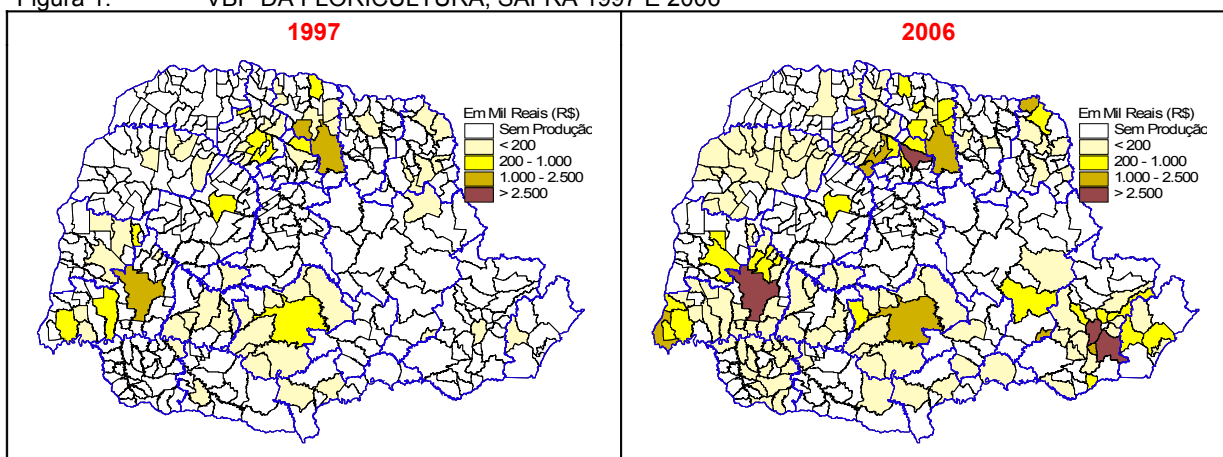
O Núcleo Regional de Curitiba é o principal produtor das espécies comercializadas em caixa. São 620.590 caixas com uma renda bruta de R\$ 2,55 milhões. O segundo é Cascavel, que produziu 232.423 caixas e arrecadou R\$ 1,92 milhão. As principais produções em caixas são as plantas perenes (ornamentais), o beijo americano, as mudas de tagete, piriquitinho e flores diversas.

As flores vendidas em dúzias: rosas, palmas, mudas de gladiolos, gérberas e cravos arrecadaram R\$ 2,01 milhões. Os maiores Núcleos em produção são Apucarana, que comercializou 171 mil dúzias, Maringá, com 134 mil dúzias e Guarapuava com mais de 61 mil dúzias.

As flores comercializadas em maço têm maior produção nos Núcleos Regionais de Guarapuava, Apucarana e Maringá, enquanto, as flores e mudas comercializadas em unidade são mais representativas nos Núcleos Regionais de Londrina, Cascavel e Ponta Grossa.

Os municípios mais representativos em floricultura no ano de 2006, com VBP superior a R\$ 2,50 milhões foram: Curitiba, São José dos Pinhais, Apucarana e Cascavel. No intervalo de R\$ 1,00 milhão e R\$ 2,50 milhões estão os municípios de: Londrina, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Uniflor, Marialva, Fazenda Rio Grande, Porto Amazonas, Cambará e Itambé.

Figura 1. VBP DA FLORICULTURA, SAFRA 1997 E 2006



Fonte: SEAB / DERAL

O gramado tem a maior participação do grupo (39%). O Núcleo Regional de Curitiba responde por 53% da produção de gramado no Estado com 4,15 milhões m², arrecadando R\$ 9,29 milhões, seguido por Cascavel, que produziu 1,53 milhões m² e arrecadou R\$ 3,43 milhões.

Tabela 2. RANKING DOS MUNICÍPIOS NA PRODUÇÃO DE GRAMADO, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR E PRODUÇÃO OBTIDA NA SAFRA 05/06

MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO (m ²)	VALOR (R\$ mil)	%
CURITIBA	2.000.000	4.480	25,36
SAO JOSE DOS PINHAIS	1.550.000	3.472	19,66
FOZ DO IGUAÇU	560.000	1.254	7,10
FAZENDA RIO GRANDE	520.000	1.165	6,59
CASCADEL	500.000	1.120	6,34
DEMAIS MUNICÍPIOS	2.755.360	6.172	34,94
TOTAL DO ESTADO	7.885.360	17.663	100,00

Fonte: SEAB / DERAL

Tabela 3. RANKING DOS MUNICÍPIOS NA PRODUÇÃO DE **MUDAS DE ÁRVORES PARA ARBORIZAÇÃO**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR NA SAFRA 05/06

MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO (unid)	VALOR (R\$ mil)	%
LONDRINA	200.000	1.202	19,35
ROLANDIA	100.000	601	9,67
PRADO FERREIRA	96.000	577	9,29
PORTO AMAZONAS	85.000	511	8,22
IBIPORA	80.000	481	7,74
DEMAIS MUNICÍPIOS	472.796	2.842	45,73
TOTAL DO ESTADO	1.033.796	6.213	100,00

Fonte: SEAB / DERAL

Os Núcleos Regionais de Apucarana e Maringá absorvem 87% do valor gerado com a produção das flores de vaso. Apucarana arrecadou R\$ 2,26 milhões e Maringá R\$ 1,78 milhão. Em 1997 o Estado comercializou 19 mil vasos e em 2006 foram 1,59 milhão de vasos. O crisântemo representou 73% do valor da comercialização.

Tabela 4. RANKING DOS MUNICÍPIOS NA PRODUÇÃO DE **CRISANTEMO (VASO)**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR NA SAFRA 05/06

MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO (unid)	VALOR (R\$ mil)	%
APUCARANA	500.000	1.465	43,33
UNIFLOR	390.000	1.143	33,80
MARIALVA	118.000	346	10,23
LONDRINA	60.000	176	5,20
ROLANDIA	20.000	59	1,73
DEMAIS MUNICÍPIOS	65.909	193	5,71
TOTAL DO ESTADO	1.153.909	3.381	100,00

Fonte: SEAB / DERAL

Tabela 5. RANKING DOS MUNICÍPIOS NA PRODUÇÃO DE **ORNAMENTAIS**, POR ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO VALOR NA SAFRA 05/06

MUNICÍPIOS	PRODUÇÃO (unid)	VALOR (R\$ mil)	%
PORTO AMAZONAS	160.000	589	17,94
AGUDOS DO SUL	100.000	368	11,21
LONDRINA	100.000	368	11,21
MORRETES	89.000	328	9,98
PRADO FERREIRA	80.000	294	8,97
DEMAIS MUNICÍPIOS	363.040	1.336	40,70
TOTAL DO ESTADO	892.040	3.283	100,00

Fonte: SEAB / DERAL

GILKA CARDOSO ANDRETTA
Divisão de Estatísticas Básicas

☎ (41) 2107-4029

✉ gilkaa@seab.pr.gov.br www.seab.pr.gov.br